

Instituição

Instituto Aromeiazero

Título da tecnologia

Viver De Bike

Título resumo

Resumo

O Viver de Bike é uma tecnologia social de geração de renda através da bicicleta que promove mobilidade sustentável e empreendedorismo em territórios periféricos. O programa oferece formação gratuita em mecânica de bicicletas, empreendedorismo, gestão financeira e pedalar com segurança. Com metodologia participativa, o curso tem 30 horas presenciais ou híbridas, e ao final os participantes recebem certificado e uma bicicleta reformada por eles mesmos. Desde 2016, já formou mais de 2.400 pessoas em diversos territórios brasileiros, com foco em mulheres, pessoas negras e LGBTQIA+, fortalecendo economias locais e promovendo a bicicleta como ferramenta de trabalho e transformação social.

Objetivo Geral

Fortalecer economias locais através da geração de renda pela bicicleta em territórios periféricos, promovendo qualidade de vida, mobilidade sustentável e acessível. Capacitar pessoas para trabalhar ou empreender com bicicleta, colaborando para comunidades mais prósperas com oportunidades de trabalho digno e local.

Objetivo Específico

Promover a bicicleta como meio de transporte saudável. Capacitar em mecânica básica, empreendedorismo, gestão financeira e pedalar com segurança. Potencializar atividades econômicas locais através da bike: entrega, venda de alimentos, transporte de pets, acessórios e cicloturismo. Garantir paridade de gênero e diversidade étnico-racial. Doar bicicletas quando possível. Criar redes de apoio entre formados. Conectar participantes com oportunidades de trabalho e empreendedorismo. Promover mobilidade ativa e sustentável em territórios periféricos.

Problema Solucionado

O Brasil enfrenta desigualdades estruturais profundas no acesso ao trabalho e oportunidades de renda. A concentração de empregos formais nos centros urbanos e a precarização do trabalho afetam especialmente populações periféricas, com as oportunidades se distribuindo de forma desigual nas cidades brasileiras, fazendo com que trabalhadores das bordas invistam grande quantidade de tempo e dinheiro em deslocamentos diários. A falta de qualificação profissional acessível e oportunidades de empreendedorismo em territórios distantes dos centros agrava a vulnerabilidade social e econômica. Além disso, o crescimento da economia de aplicativos e entregas ampliou as possibilidades, mas também expôs trabalhadores a condições precárias. Por conta disso, faz-se necessário fortalecer formas de geração de renda locais acessíveis e sustentáveis, e a bicicleta se consolida como uma solução barata, rápida, simples e eficiente em distâncias mais curtas, potencializando atividades econômicas e promovendo saúde, sendo o modal mais democrático e sustentável para trabalho em territórios periféricos.

Descrição

O Viver de Bike é uma metodologia completa de formação para geração de renda através da bicicleta, desenvolvida pelo Instituto Aromeiazero desde 2016. A tecnologia social tem sete etapas adaptáveis ao contexto local. ETAPA 1 - DIAGNÓSTICO LOCAL O processo começa com mapeamento das oportunidades e vocações do território. Identificamos demanda específica como ciclogestiva, cicloturismo, mecânica ou outras atividades econômicas relacionadas à bike. Realizamos conversas com lideranças comunitárias, observação do território e estudo de potenciais econômicos locais. Este diagnóstico orienta se a formação terá temática específica ou será generalista. ETAPA 2 - DEFINIÇÃO DOS CONTEÚDOS Com base no diagnóstico, definimos os conteúdos. O Caderno Viver de Bike é a base pedagógica com 60 páginas ilustradas apresentando quatro módulos: Mecânica Básica de Bicicleta, Pedalar com Segurança, Empreendedorismo e Gestão Financeira. O material está disponível gratuitamente e pode ser adaptado. Respondemos: o que os alunos precisam saber? Quais habilidades desenvolver? ETAPA 3 - DEFINIÇÃO DO FORMATO Definimos se as aulas serão online, semipresenciais ou presenciais, considerando contexto sanitário, perfil do público, acesso à internet e metodologia adequada. A mecânica é sempre interessante presencialmente para experiência prática. Identificamos facilitadores locais para compor a equipe. Definimos se haverá doação de bicicletas. O formato recomendado é: 30 horas presenciais com 10 encontros, incluindo apresentação, aula de pedalar com segurança, 15 horas de mecânica, 6 de empreendedorismo, 3 de gestão financeira e encerramento com certificados e bicicletas. ETAPA 4 - INSCRIÇÕES E SELEÇÃO Realizamos chamada pública com divulgação em redes sociais, WhatsApp,

cartazes e parcerias locais. O formulário coleta informações sobre perfil socioeconômico, motivação, experiência com bicicleta e disponibilidade. Priorizamos paridade de gênero reservando 50% das vagas para mulheres, além de garantir diversidade étnico-racial e representatividade LGBTQIA+. As turmas têm entre 15 e 20 pessoas. Seleccionamos alguns a mais considerando possível evasão. ETAPA 5 - REALIZAÇÃO DAS AULAS Criamos ambiente seguro e acolhedor onde participantes se sintam à vontade para trocar experiências, errar e aprender. No primeiro encontro estabelecemos acordos sobre faltas, atrasos, tarefas e comportamentos não tolerados como discriminação. Reforçamos o respeito ao espaço de aprendizado das mulheres durante aulas práticas. Durante o curso, os alunos aprendem mecânica reformando uma bicicleta que depois é doada como presente de formatura. Inspiramos sobre o poder transformador da bicicleta através de documentários, depoimentos de empreendedores locais e debates. As aulas de mecânica são intercaladas com outros conteúdos para manter ritmo e interesse. Avaliamos continuamente o desempenho através de participação e exercícios. ETAPA 6 - ENCERRAMENTO E CERTIFICAÇÃO Ao finalizar a carga horária, realizamos celebração com entrega de certificados e bicicletas reformadas pelos próprios alunos. Construimos este momento colaborativamente com a turma. Muitos ex-alunos se tornam colaboradores em outras ações do Aromei zero e de empresas parceiras. ETAPA 7 - AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO Realizamos avaliação de satisfação com equipe, metodologia, aprendizado e intenção de gerar renda. Monitoramos os participantes após o curso através de grupos de WhatsApp e formulários, verificando quem está gerando renda com bicicleta, condições de trabalho, satisfação, dificuldades e conquistas. Mantemos a rede conectada promovendo eventos para ex-alunos, facilitando troca de experiências, criando banco de currículos para conectar com oportunidades, mapeando organizações de apoio ao empreendedorismo e divulgando editais. Os indicadores principais são: quantidade de pessoas formadas com recorte de gênero, raça e orientação sexual; negócios criados; negócios ativos após 3 meses; pessoas trabalhando com bicicleta após 3 meses; e satisfação geral. A metodologia é replicável em qualquer território brasileiro, com baixo custo e alto impacto social, ambiental e econômico.

Recursos Necessários

Para implantar o Viver de Bike são necessários: EQUIPE: - 1 coordenador geral - 1 facilitador de mecânica - 1 facilitador de empreendedorismo - 1 facilitador de gestão financeira - 1 facilitador de pedalar com segurança - 1 apoio administrativo e logístico MATERIAIS PEDAGÓGICOS: - 20 Cadernos Viver de Bike impressos - 20 kits de material escolar - Projetor ou TV - Caixas de som - Computador ou notebook MATERIAIS DE MECÂNICA: - 5 a 10 bicicletas para prática - 2 kits completos de ferramentas - Peças de reposição (câmaras, pneus, correntes, cabos, pastilhas) - Cavaletes para bicicletas - Bancada de trabalho BICICLETAS PARA DOAÇÃO: - 20 bicicletas novas ou reformadas (opcional mas recomendado) INFRAESTRUTURA: - Espaço para aulas teóricas (25 pessoas) - Espaço para aulas práticas de mecânica - Banheiros acessíveis - Água potável e café MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO: - Cartazes para território - Artes para redes sociais - Certificados de conclusão TRANSPORTE: - Transporte para facilitadores e materiais quando necessário ALIMENTAÇÃO: - Lanche durante as aulas - Lanche especial para encerramento O custo varia se as bicicletas serão doadas, se o espaço é próprio ou alugado, e se há parcerias locais.

Resultados Alcançados

Desde 2016, o Viver de Bike já formou mais de 2.400 pessoas em diversos territórios brasileiros através de múltiplas edições. Os resultados quantitativos e qualitativos demonstram o impacto transformador da tecnologia social. RESULTADOS QUANTITATIVOS: - Mais de 2.400 pessoas formadas desde 2016 - Edições realizadas em diversos territórios brasileiros - Paridade de gênero mantida com 50% de vagas para mulheres - Foco em pessoas negras, pardas, indígenas e LGBTQIA+ - Centenas de bicicletas reformadas e doadas aos formados - Taxa de conclusão do curso acima de 85% - Alto percentual de formados com intenção de gerar renda com bicicleta - Diversos negócios criados por ex-alunos - Ex-alunos se tornam colaboradores em ações do Aromei zero e empresas parceiras - Iniciativas derivadas: Delivery Justo, Bike Spa, Avança na Mecânica, Dia C de Ciclogística e GRAU Fortaleza RESULTADOS QUALITATIVOS: Os participantes relatam aumento de autoestima e confiança para empreender. Mulheres destacam o empoderamento de aprender mecânica, tradicionalmente vista como área masculina. Pessoas negras e LGBTQIA+ valorizam o ambiente acolhedor e livre de discriminação. Muitos participantes relatam que a bicicleta transformou sua relação com a cidade, trazendo mais autonomia, economia e saúde. Ex-alunos criaram negócios diversos: oficinas mecânicas comunitárias, serviços de entrega sustentável, transporte de pets, cicloturismo, venda de acessórios personalizados e aulas de pedalar. As redes criadas entre os formados continuam ativas, com troca constante de oportunidades, dicas e apoio mútuo. A metodologia foi reconhecida e replicada por outras organizações, prefeituras e instituições de ensino, ampliando o alcance e impacto da tecnologia social. O Viver de Bike se consolidou como referência nacional em formação para geração de renda através da bicicleta, contribuindo para cidades mais sustentáveis, inclusivas e com mais oportunidades de trabalho digno em territórios periféricos.

Locais de Implantação

Endereço:

Jardim Lapena, São Paulo, SP

União de Vila Nova, São Paulo, SP

Parque Iracema, Fortaleza, CE

Lagomar, Macaé, RJ

Lagomar, Macaé, RJ

Brasilândia, São Paulo, SP